



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 003/2017/Ordinária/CG

1 Ata da III reunião extraordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze
2 horas do dia dezesseis de novembro de dois mil e dezessete, na sala 603 do Bloco B da
3 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A
4 reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com
5 a presença dos seguintes membros: Adalberto Mantovani Martiniano de Azevedo, Coordenador
6 do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Allan Moreira Xavier, Coordenador do Curso
7 de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Alexei Magalhães Veneziani, Vice-
8 Coordenador do Curso de Bacharelado em Matemática; Amaury Kruel Budri, Coordenador do
9 Curso de Engenharia de Informação; Ana Paula Romani, Coordenadora do Curso de Engenharia
10 Biomédica; André Gustavo Scagliusi Landulfo, Coordenador do Curso de Bacharelado em
11 Física; Breno Arsioli Moura, Coordenador do Curso de Licenciatura em Física; Bruno Nadai,
12 Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia; Claudia Celeste Celestino de Paula Santos,
13 Vice-Coordenadora do Curso de Engenharia Aeroespacial; Cristina Autuori Tomazeti,
14 Coordenadora do Curso de Engenharia de Energia; Daniel Scodeler Raimundo, Coordenador do
15 Curso de Engenharia de Materiais; Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-
16 Administrativo Suplente; Fernanda Graziella Cardoso, Coordenadora do Curso de Bacharelado
17 em Ciências Econômicas; Fernanda Franzolin, Coordenadora do Curso de Licenciatura em
18 Ciências Biológicas; Giselle Cerchiaro, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química;
19 Harki Tanaka, Vice-Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
20 (CECS); Jorge Tomioka, Coordenador do Curso de Engenharia de Gestão; Luiz Alberto
21 Martinez Riascos, Coordenador do Curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e
22 Robótica; Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do Curso de Bacharelado em Neurociência;
23 Márcio Katsumi Oikawa, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação;
24 Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Marcos
25 Vinícius Pó, Coordenador do Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Melissa
26 Cristina Pereira Graciosa, Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Otto
27 Muller Patrão de Oliveira, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas;
28 Tatiana Berringer de Assumpção, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Relações
29 Internacionais; Vanessa Lucena Empinotti, Coordenadora do Curso de Bacharelado em
30 Planejamento Territorial; Vivilí Maria Silva Gomes, Vice-Coordenadora do Curso de
31 Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Antonio Eduardo Gonçalves, Representante Discente;
32 Edson Pimentel, Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Gabriel de
33 Oliveira Santos Ishiara, Representante Discente; Gabriel Valim Alcoba Ruiz, Representante
34 Técnico-Administrativo; Marília Mello Pisani, Coordenadora do Curso de Licenciatura em
35 Filosofia; Ronei Miotto, Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH). **Não**
36 **votantes:** Camilo Misura, Coordenador dos Laboratórios Didáticos Informática/Ensino;
37 Claudinei Eduardo Biazoli Junior, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em
38 Neurociência; Danielle Gonzales, Coordenadora dos Laboratórios Didáticos Úmidos; Fabio
39 Willy Parno, Discente/ CONSEPE; Leone de Sousa e Silva, Técnico-Administrativo da Prograd/



40 BC&T; Lucas Sagi Orsatti, Técnico-Administrativo da Prograd/BC&T; Marco Aurélio Cazarotto
41 Gomes, Vice-Coordenador do Curso de Engenharia de Informação; Maria Cristina Zomignan,
42 Chefe da Divisão Acadêmica da Prograd (DAC); Mônica Schroder, Vice-Coordenadora do
43 Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica
44 da Prograd; Wanderlei Soares dos Santos, Coordenador Adjunto dos Laboratórios Didáticos
45 Secos. **Apoio administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários
46 Executivos; Ana Carolina Estevão, Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba
47 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e doze minutos. **Informes da**
48 **Presidência** Professora Paula Tiba deu boas-vindas aos novos coordenadores, sendo que alguns
49 deles estão reconduzindo seu mandato. BC&T - Allan Moreira Xavier e Pedro Galli Mercadante
50 (Allan foi eleito; Pedro era titular e se tornou vice); Bacharelado em Ciências Econômicas:
51 Fernanda Graziella Cardoso e Mônica Schroder; Bacharelado em Planejamento Territorial:
52 Carolina Moutinho Duque de Pinho e Vanessa Lucena Empinotti; Engenharia Aeroespacial:
53 Rafael Celeghini Santiago e Claudia Celeste Celestino de Paula Santos; Engenharia Ambiental e
54 Urbana: Melissa Cristina Pereira Graciosa e Rodrigo de Freitas Bueno; Engenharia Biomédica:
55 Ana Paula Romani e Nasser Ali Daghanli Engenharia de Informação: Amaury Kruehl Budri e
56 Marco Aurélio Cazarotto Gomes; Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica: Luis
57 Alberto Martinez Riascos e Luiz Antonio Celiberto Junior; Engenharia de Materiais: Daniel
58 Scodeler Raimundo e Erika Fernanda Prados; Bacharelado em Física: André Gustavo Scagliusi
59 Landulfo e Eduardo Novais; Bacharelado em Políticas Públicas: Adalberto Mantovani
60 Martiniano de Azevedo e Maria Luiza Levi Pahim **Ordem do Dia.** Informou que esta reunião
61 extraordinária foi agendada para tratar da alocação de disciplinas para o primeiro quadrimestre
62 de 2018. Foi apresentado um panorama geral sobre os procedimentos e fluxos de alocação,
63 principalmente para os novos coordenadores que estão iniciando seu mandato neste momento.
64 Tradicionalmente, a inserção das turmas era feita pelos coordenadores, diretamente no sistema,
65 com ajustes efetuados em conjunto com os servidores da Coordenação dos Laboratórios
66 Didáticos (CLD), a Prograd e os diretores de Centro, que é responsável pela alocação dos
67 docentes. A Comissão de Graduação geralmente não participa do fluxo. Percebe-se que a
68 Prograd tem estado muito à parte desse processo, de forma que muitos ajustes têm de ser feitos
69 durante o processo de matrícula, gerando muito retrabalho e dificuldades para todos. Muitas
70 vezes também as disciplinas ofertadas pelos cursos tinham horários incompatíveis com as
71 disciplinas ofertadas pelo Bacharelado Interdisciplinar (BI) em determinado quadrimestre e se o
72 aluno fosse seguir a matriz sugerida pelo projeto pedagógico, ele não conseguiria. Há um ano e
73 meio, os diretores de Centro e a Prograd têm dialogado para otimizar a alocação didática,
74 considerando o exemplo da oferta de disciplinas. Existem vários outros problemas com relação
75 à alocação de salas e laboratórios, pois hoje não há um software para isso, e mesmo o SIGAA,
76 que é o novo sistema em implantação, também não tem. O sistema de alocação atual é anexo ao
77 sistema de gerenciamento atual e não foi adaptado para o modelo pedagógico da UFABC. Para
78 que se pudesse implementá-lo, várias adaptações foram criadas e uma delas é o sistema de
79 alocação e o sistema de matrículas. Os coordenadores de curso, ao fazerem a alocação de cada
80 quadrimestre, tinham algumas salas e alguns laboratórios pré-reservados para eles. Para cursos
81 com poucas vagas ou pouca procura, isso fazia pouquíssima diferença, porém para cursos com
82 alta demanda ou muitas vagas, era muito desfavorável. Vários coordenadores precisavam de
83 salas grandes, mas a maioria delas estava com os BIs. Quando se precisava aumentar o número
84 de vagas em alguma disciplina, era um quebra-cabeça montado manualmente, na Divisão
85 Acadêmica, para tentar ajustar as turmas às salas. Em uma ação conjunta, tentou-se, junto com
86 os coordenadores de curso e diretores de Centro, fazer uma modificação, que está sendo testada



87 pela primeira vez, para o 1º quadrimestre de 2018. Sendo a primeira vez, houve algumas
88 dificuldades. Por exemplo, a parte da alocação dos espaços foi feita inteiramente à mão. Em
89 virtude de todas estas alterações e inovações, foi preciso agendar esta reunião para realizar
90 pequenos ajustes e conferência das informações. A matrícula, que deveria acontecer amanhã, foi
91 adiada em uma semana, para que fosse possível fazer estes ajustes na CG. Foram convidados a
92 participar desta reunião a coordenação de laboratórios, os servidores da divisão acadêmica,
93 Lucas e Leone, servidores da coordenação do BC&T, que centralizaram as informações na
94 planilha e realizaram a alocação de salas de aula. Professora Paula menciona algumas resoluções
95 e diretrizes importantes que foram utilizadas como base nas alterações em andamento. A
96 Resolução ConsEP nº 100, de 2011, define a atribuição de créditos e carga didática na UFABC.
97 O artigo 1º dessa resolução normatiza que todos os docentes em exercício da UFABC devem
98 ministrar a mesma quantidade de créditos. Apesar de a alocação de disciplinas ser feita pelos
99 cursos, a carga didática da UFABC é somada entre todos os cursos de graduação, pós-graduação
100 e extensão. No final do 2º quadrimestre realiza-se o planejamento do ano seguinte, o qual é
101 enviado à Reitoria, que divide esse valor pelo número de docentes e fornece a carga didática
102 estimada dos docentes pra o ano seguinte. Desse total de créditos, 75% devem ser de disciplinas
103 da graduação, o restante pode ser distribuído em créditos de extensão e pós-graduação. Essa
104 mesma resolução dita que a responsabilidade de alocação dos docentes é do Centro,
105 indiretamente, junto com a Prograd, sendo responsável também pelas disciplinas. A norma
106 estabelece também o período de ajuste de matrículas: as disciplinas obrigatórias que não estão
107 sendo ofertadas naquele quadrimestre na matriz do projeto podem ser ofertadas se tiver no
108 mínimo 30 alunos matriculados; disciplina de opção limitada que ultrapassa o número de
109 créditos previstos deverá ter no mínimo 20 alunos. Esse controle é importante, lembrando o
110 artigo 1º que determina que os créditos devem ser divididos igualmente entre os docentes; além
111 disso, não haveria sala ou laboratório suficiente caso não houvesse um cuidado com a abertura
112 de turmas. A Resolução ConsEP nº 31 cita vagas nos cursos, mas também trata de vagas em
113 disciplinas, como menciona o artigo 10: “I. Aos alunos que tenham a disciplina como
114 obrigatória ou de opção limitada em seu currículo, reservam-se 70% da vagas, em ordem
115 decrescente do índice de afinidade descrito no artigo 6º, tomando-se o maior dos índices no caso
116 em que o aluno estiver cursando mais que um curso em que a disciplina seja obrigatória; II. Aos
117 alunos da UFABC que tenham a disciplina como eletiva e que não fizeram opção de cursos em
118 seu currículo, reservam-se 30% das vagas, em ordem decrescente do maior índice de afinidade
119 do aluno”. Há duas maneiras de se interpretar isso, se houver 100% das vagas do curso
120 preenchidas, deve-se retirar 30% dos alunos matriculados no curso para garantir vagas à alunos
121 que não estão matriculados neste curso? Em seu entendimento há que se ofertar o número de
122 vagas do curso, e, se necessário, acrescentar mais 30% para os demais. A atual proposta visa,
123 além do planejamento de créditos, realizar também o planejamento anual com horários, números
124 de vagas, e até com nomes de docentes. A ideia também é promover a interdisciplinaridade,
125 garantindo que os alunos possam escolher as disciplinas da Universidade, encaixando-as em sua
126 grade ao longo da semana. . Por exemplo, disciplinas de quatro créditos ofertadas em blocos de
127 dois créditos podem ser distribuídas de acordo com um padrão, e disciplinas de quatro créditos
128 ofertadas em blocos de quatro créditos podem atrapalhar o encaixe dos horários dos alunos. Em
129 disciplinas compartilhadas pelos cursos, somar o número de vagas e, em vez de ofertar quatro
130 salas de 30, ofertar duas de 60 vagas. Disciplinas de curso são ofertadas com o número de vagas
131 do curso, e as disciplinas práticas são limitadas pela capacidade do laboratório. Foi constituído o
132 Grupo de Trabalho, que distribuiu as 40 vagas de docentes entre os centros. Na descrição deste
133 GT, os diretores de Centro, a Prograd e a Propladi usaram como meta uma média de 80 alunos



134 por turma teórica e 30 alunos por turma prática, baseado na Resolução ConsEP nº 100,
135 calcularam quantos créditos são necessários para ofertar todos os cursos da UFABC para todos
136 os docentes. Oitenta foi utilizado pois é o número médio do tamanho das salas da UFABC.
137 Seguindo estas informações e as dos projetos pedagógicos foi construída a proposta de
138 distribuição de horários para todos os cursos, e as vagas nas turmas, documento enviado aos
139 coordenadores em agosto. A Resolução ConsUni nº 183, elaborada pelo GT Atuação Docente,
140 estipula que a estrutura didático-pedagógica docente deverá cumprir o mínimo de 288 horas
141 anuais na soma das atividades de ensino-aprendizagem. A resolução define atividade de ensino-
142 aprendizagem (“Art. 3º São consideradas atividades de ensino-aprendizagem, nos termos do Art.
143 2º desta Resolução, desde que não representem atividades esporádicas previstas na Resolução
144 ConsUni nº 135: I. Atividades em Turmas: aulas teóricas e/ou práticas vinculadas às disciplinas
145 integrantes dos cursos de Graduação, Extensão e de Pós-Graduação, presenciais ou a distância;
146 II. Atividades de Apoio: acompanhamento extraclasse aos alunos das atividades previstas no
147 item I; Parágrafo único. Essas atividades devem constar nos respectivos planos de ensino e no
148 portal do professor em campo próprio.”). Professora Vivilí questionou a alocação de algumas
149 disciplinas de licenciatura que são práticas e estão anotadas no projeto pedagógico como “Prática
150 como Componente Curricular” (PCC), mas no TPI estão como teóricas, não podendo ter 60
151 alunos: as aulas raramente são expositivas. Foram solicitadas quatro turmas com 30 alunos, e
152 recebidas duas com 60. Professor Breno Arsioli Moura citou como exemplo as disciplinas
153 comuns das licenciaturas “Desenvolvimento e Aprendizagem; Educação Científica, Sociedade e
154 Cultura e Didática” são disciplinas que têm a prática como componente curricular. Professora
155 Fernanda Franzolin comentou tratar-se de disciplinas para as quais se deve mudar o TPI em
156 conjunto com todas as licenciaturas, na próxima alteração de Projeto Pedagógico. Professora
157 Paula Tiba afirmou que a Prograd pode seguir o Projeto Pedagógico dos cursos ou a
158 determinação do Centro, que é o responsável pelos cursos. O TPI não pode ser mudado na CG,
159 menos ainda neste momento. Professora Paula Tiba ressaltou que os diretores de Centro são
160 responsáveis pelo número de vagas e cursos de formação específica. A Prograd não pode
161 desrespeitar os diretores, não se podem tomar decisões permanentes neste momento. Os diretores
162 autorizaram abrir as vagas como está e se tiver demanda maior, abrir mais vagas no ajuste.
163 Professor Harki salientou que está sendo discutido o planejamento e não o projeto pedagógico;
164 discute-se no curso e depois no Conselho do Centro. Se o TPI está inadequado, deve ser alterado.
165 Professora Fernanda Franzolin comunicou já ter sido decidido que o ideal seria um teto de 30
166 alunos; foi questionado e não foi acatado. Ficou de ser decidido hoje. Professora Paula Tiba
167 lembrou que quem toma essa decisão são os diretores, por intermédio do Conselho de Centro.
168 Professora Melissa informou que na EAU diversas disciplinas são ofertadas com 60 ou mais
169 alunos, mesmo sendo turmas de projeto. As engenharias têm disciplinas com características
170 práticas, mas, sendo extremamente necessário, as turmas são alocadas com essa quantidade de
171 vagas. Paula Tiba falou que se compromete a agendar uma reunião entre o período de matrícula
172 e o período de ajuste para resolver esse problema. Afirmou haver duas planilhas, a do Q1, a ser
173 terminada hoje, e a do Q2 e Q3 para, terminado o processo de alocação do Q1, já ser finalizada.
174 A ideia é disponibilizar esses dados aos alunos este ano, para que discentes, diretores de Centro e
175 docentes possam se programar. Apresentou os servidores Lucas e o Leone da Coordenação do
176 BC&T. Lucas exibiu a planilha do Q2 e Q3. A planilha foi feita para padronizar as informações;
177 as outras planilhas foram muito difíceis de compilar pela falta de padrão. Explicou o
178 funcionamento e o preenchimento da planilha. O servidor Wanderlei, Coordenador dos
179 Laboratórios Didáticos Secos, afirmou que laboratórios específicos são em geral utilizados para
180 determinadas disciplinas práticas, sendo alocados para outras disciplinas somente em horários

181 que ainda não foram utilizados. Alguns laboratórios são específicos para mais de uma disciplina,
182 mas a maioria é específica para duas ou três; nos casos de ser para muitas, contata-se a CLD e a
183 Coordenação. Professor Márcio Oikawa perguntou sobre a disciplina Projeto de Graduação em
184 Computação, que funciona como um TCC e está na forma de uma disciplina com carga de teoria,
185 mas não tem aulas teóricas. A Técnica-Administrativa Cristina elucidou que essa disciplina não é
186 ofertada no sistema, a matrícula é feita diretamente no Centro. As disciplinas com análise que
187 depende da coordenação do Centro não são geridas pela Prograd. Após a matrícula no Centro,
188 elas são alocadas pela Prograd no sistema. Professora Claudia Celeste questionou sobre as
189 disciplinas não constantes na planilha. Cristina respondeu que sempre constará na planilha a
190 versão mais recente daquela disciplina e no caso de não estar na planilha, avisar a Prograd para
191 inseri-la. Professora Paula Tiba orientou que, caso não apareça por erro no catálogo, enviar e-
192 mail para o Gabinete da Prograd informando a respeito. Lucas afirmou que em casos de erro na
193 planilha, avisar a fim de que possam corrigir. A Técnica-Administrativa Renata informou que o
194 campo “vagas ingressantes” destina-se só aos Bacharelados Interdisciplinares (BIs); os outros
195 cursos usarão somente o campo “vagas”. Lucas falou sobre as disciplinas comuns das
196 engenharias, foi recebido todo o planejamento das engenharias, encontrando-se duplicidade.
197 Exemplificou com os casos da engenharia IAR e outras. É preciso verificar se a disciplina já não
198 está sendo ofertada como comum. Senão, entende-se que é para ofertar duas disciplinas iguais. O
199 mesmo aplica-se às disciplinas do BC&T e BC&H. A planilha será enviada de novo com mais
200 tutoriais e informações. No momento, é necessário terminar a alocação do Q1. Solicitou não
201 efetuarem mudanças, somente dar a última aprovação, a fim de inserir no sistema para os alunos
202 fazerem a matrícula na próxima semana. Professora Paula Tiba reforçou que não mudassem na
203 planilha, horário, laboratório e sala de aula, apenas nome de docente e nunca inserir nem excluir
204 linhas ou colunas. Para alterações os coordenadores deveriam dirigir-se aos servidores da
205 ProGrad para que organizassem as informações em uma única planilha. Após os trabalhos dos
206 coordenadores, com diversas alterações em disciplinas, professora Paula Tiba agradeceu a todos
207 e encerrou a sessão às dezoito horas, cuja ata foi lavrada por nós, Ana Carolina Estevão Cruz,
208 Estagiária em Secretariado Executivo; Maria Aparecida de Oliveira Ferreira e Marcelo Sartori
209 Ferreira, Secretários Executivos, e aprovada pela Pró-Reitora de Graduação, professora Paula
210 Ayako Tiba, e pelos demais presentes à sessão-----

Paula Ayako Tiba
Pró-Reitora de Graduação

Leonardo José Steil
Pró-Reitor Adjunto de Graduação

Maria Aparecida de Oliveira Ferreira
Secretária Executiva

Marcelo Sartori Ferreira
Secretário Executivo

Ana Carolina Estevão Cruz
Estagiária em Secretariado Executivo